

ATA DA TRIGÉSIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA, EM 19-12-2019.

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às dezoito horas e trinta e seis minutos, foi realizada a chamada, na qual registraram presença Adeli Sell, Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassio Trogildo, Cassiá Carpes, Cláudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Dr. Goulart, Engº Comassetto, Farid Germano Filho, Felipe Camozzato, Giovane Byl, Idenir Cecchim, José Freitas, João Bosco Vaz, João Carlos Nedel, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Luciano Marcantônio, Marcelo Sgarbossa, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Paulinho Motorista, Paulo Brum, Prof. Alex Fraga, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes, Roberto Robaina e Valter Nagelstein. Constatada a existência de quórum, a Presidente declarou abertos os trabalhos e iniciada a ORDEM DO DIA. Em Votação, esteve o Projeto de Lei do Executivo nº 015/17 (Processo nº 2035/17). Foi votada destacadamente e rejeitada a Emenda nº 05 aposta ao Projeto de Lei do Executivo nº 015/17, por dezessete votos SIM e dezoito votos NÃO, após ser encaminhada à votação por Cláudio Janta e Mauro Zacher, em votação nominal solicitada por Mônica Leal, tendo votado Sim Adeli Sell, Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudio Janta, Cláudia Araújo, Engº Comassetto, José Freitas, João Bosco Vaz, Karen Santos, Marcelo Sgarbossa, Mauro Zacher, Márcio Bins Ely, Paulinho Motorista, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina e Não Cassio Trogildo, Comandante Nádia, Dr. Goulart, Farid Germano Filho, Felipe Camozzato, Giovane Byl, Idenir Cecchim, João Carlos Nedel, Lourdes Sprenger, Luciano Marcantônio, Mauro Pinheiro, Mendes Ribeiro, Moisés Barboza, Paulo Brum, Professor Wambert, Reginaldo Pujol, Ricardo Gomes e Valter Nagelstein. Foi constatada a existência de quórum deliberativo em três verificações solicitadas por Roberto Robaina e, duas vezes, por Cláudio Janta. Durante a sessão, Airto Ferronato, Comandante Nádia, Cassio Trogildo, Mauro Pinheiro e Cláudio Janta manifestaram-se acerca de assuntos diversos. Às dezenove horas, constatada a inexistência de quórum deliberativo, em verificação solicitada por Cláudio Janta, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para sessão extraordinária a ser realizada a seguir. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal e Reginaldo Pujol e secretariados por Alvoni Medina. Do que foi lavrada a presente Ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pelo 1º Secretário e pela Presidente.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP) – às 18h36min: Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

VOTAÇÃO

(encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

PROC. Nº 2035/17 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 015/17, que autoriza a alteração da tripulação do sistema de transporte coletivo e disciplina o pagamento da tarifa no horário compreendido entre 22 (vinte e duas) e 4 (quatro) horas, revogando o § 4º do art. 1º da Lei nº 7.958, de 8 de janeiro de 1997.

Pareceres:

- da **CCJ**. Relator Ver. Cassio Trogildo: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto e das Emendas nºs 01 a 04;
- da **COSMAM**. Relator Ver. Paulo Brum: pela aprovação do Projeto e das Emendas nºs 01 a 04;
- da **CEFOP**. Relator Ver. João Carlos Nedel: pela aprovação do Projeto e pela rejeição das Emendas nºs 01 a 05;
- da **CEDECONDH**. Relatora Ver^a Lourdes Sprenger: pela aprovação do Projeto e das Emendas nºs 01 a 04; Relatora Ver^a Comandante Nádia: pela rejeição da Emenda nº 05.

Observações:

- com Emendas nºs 01 a 14 e com Subemenda nº 01 à Emenda nº 07;
- incluído na Ordem do Dia em 11-12-19 por força do art. 95 da LOM.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação a Emenda nº 05, destacada, ao PLE nº 015/17. O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Colegas vereadores, os colegas leram o projeto? O projeto fala que vai retirar os cobradores nos dias de passe livre, aos domingos e no horário das 22 horas até às 4 horas da manhã; é isso que fala o projeto? É isso? Todos concordam comigo que o projeto fala disso? É esse o projeto. Então por que existe o art. 4 do projeto? Peço a atenção dos senhores que estão nas galerias e do povo que nos assiste em casa. Por que existe o art. 4? O que ele fala? (Lê.): “Fica revogado o § 4º do art. 1º da Lei nº 7.958, de 8 de janeiro de 1997”. O que diz essa lei? Essa lei compõe todo o cálculo tarifário, e quando chega no § 4º do art. 1º, ela diz, no que se refere ao controle da cobrança das tarifas: “sempre constituídas de motoristas e cobradores”. Se é gradativamente, se é uma coisa que é só domingo, dia de passe livre e esse horário, por que vão tirar todos os cobradores? Alguém vai ganhar dinheiro aí nesse negócio então. Alguém vai ganhar dinheiro ou a Câmara já está pronta para tirar os 3,6 mil cobradores da cidade de Porto Alegre? Não é o que diz aqui, que é só quando for por justa causa ou nesses horários. Alguma coisa não fecha aí, alguma coisa não condiz com o projeto. O projeto é bem claro: por justa causa, aposentadoria, falecimento do empregado, nesses horários das 22 horas às 4 horas da manhã ou por

rescisão de trabalho por iniciativa do cobrador. O art. 4º tira do cálculo da tarifa o cobrador. Não estou entendendo. Uma coisinha que eu não sou muito burro, porque eu cheguei aqui, não é? Então o menos burro aqui é suplente e foi líder do governo – costume sempre dizer isso, não é, Ver. Moisés? Então alguma coisa está errada aqui. Eu acho que a emenda do Ver. Paulinho Motorista conserta isso aqui. Eu acho que depois que estiver definida, gradativamente, a questão, aí poderá entrar para discutir a Lei nº 7.958. Eu acho que, antes disso, nós estamos botando a carroça na frente dos bois. Nós estamos botando algo que há a possibilidade de acontecer como se já estivesse acontecendo. Como é que fica isso? Como ficará isso? Então já se presume, mediante este artigo que está aqui, o art. 4º, que, no cálculo da tarifa que virá, nós não teremos mais os cobradores na cidade de Porto Alegre. Eu acho que o ideal para a população de Porto Alegre, que paga a tarifa do sistema de transporte, é que nós retiremos o art. 4º até se concretizar. Ou, então, de fato, tudo o que é dito, que, em breve, não teremos mais nenhum segundo tripulante, nenhum cobrador, nenhum auxiliar no sistema de transporte de Porto Alegre, porque o art. 4º diz isso no parágrafo da lei, dizendo que compõem o sistema de transporte de Porto Alegre os dois tripulantes. Aqui, estão sendo tirados, sendo que o projeto diz outra coisa. Seria isso, Sra. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Mauro Zacher está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 05, destacada, ao PLE nº 015/17.

VEREADOR MAURO ZACHER (PDT): Presidente Mônica, quero cumprimentá-la pela bela condução em momentos de estresse e de projetos que têm uma disputa grande. Só alguém com muita experiência consegue conduzir a Casa, eu quero aqui saudá-la. Quero dizer aos companheiros que fiquei muito chateado, depois de ouvir alguns comentários, de ser cobrado na tribuna. O nosso partido, a nossa bancada, eu não me recordo de ter vindo jamais a esta tribuna aqui cobrar a postura de cada um, que os partidos se organizam por si, se organizam através das suas estruturas. O debate entre nós é franco, ele é bom, mas tem um limite. Há um limite. Então, quero dizer que, Ver. Robaina, quando V. Exa. veio a esta tribuna aqui, agiste muito mal com o PDT – desrespeitosamente. Não aguardaste o nosso tempo, a nossa discussão ou a decisão de cada um de nós. Eu nunca fiz cobrança nenhuma, V. Exa. é um vereador pelo qual tenho respeito, de participação, mas V. Exa. não é dono dos trabalhadores da cidade. Está longe disso. Nosso partido tem história, tem compromisso, enfim. Então, quero dizer que, dentro desse projeto, eu manifestei para vários colegas, aliás, quero fazer o registro, que o sindicato jamais me procurou. Não me procurou! Jamais foi ao meu gabinete para mostrar os seus argumentos. Então, quero dizer que, eventualmente, aqui, no plenário, me faziam um aceno, sabendo que o meu gabinete fica ali. Ninguém foi me visitar, ninguém me trouxe argumentos que me convencessem até então. Eu fiz as minhas convicções e essa é a verdade. Jamais fui visitado. Eu, em tese, acho que o projeto traz consigo uma realidade que nós viveremos ao longo do futuro. No entanto,

não garante e não nos dá garantia de que nós iremos preservar os empregos existentes. Se nós pensarmos num futuro em que a inovação, garantias que deem mais segurança vão acontecer, mas que nós pudéssemos preservar os empregos existentes. Em cima disso, eu não vejo sentido em expor nem o trabalhador, nem os usuários, na madrugada, com dinheiro dentro do ônibus. Eu vejo isso. Acho que nós temos que avançar muito. Eu me lembro que, nesta Casa, muitos projetos polêmicos foram votados. Recentemente, nós aprovamos os aplicativos, vocês se lembram disso, as galerias estavam cheias de taxistas que, anteriormente, não aceitavam nenhuma mudança nossa. Chegaram os aplicativos, vocês sabem o resultado disso. Diante disso, eu quero manifestar a minha opinião, a minha posição: eu vou votar contrário ao projeto. Espero que aqueles vereadores que vieram a esta tribuna e fizeram algum tipo de insinuação ao nosso partido e a mim que retirem o que disseram. Quero dizer mais: espero que nós possamos, caso esse projeto não seja aprovado, reabrir um debate, uma discussão, e construir algo para o futuro capaz de garantir o nosso transporte público com qualidade, com segurança e que possa garantir os empregos existentes.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Em votação nominal, solicitada por esta presidência, a Emenda nº 05, destacada, ao PLE nº 015/17. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 17 votos **SIM** e 18 votos **NÃO**.

Considerando que a emenda é de minha autoria, solicito ao Ver. Reginaldo Pujol que assumira a presidência dos trabalhos.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Roberto Robaina. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Há quórum.

Solicito a presença do Ver. Reginaldo Pujol para que comande os trabalhos. (Pausa.) Ele não estando no plenário, solicito a presença do Ver. Mendes Ribeiro. (Pausa.) Também não está no plenário.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Presidente, em função de os dois vereadores não estarem no plenário, solicito nova verificação de quórum.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Solicito abertura do painel eletrônico para nova verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Cláudio Janta. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Há quórum.

O Ver. Reginaldo Pujol se encontra? (Pausa.) O senhor deu presença, vereador! Ver. Reginaldo Pujol, o senhor deu presença e saiu do plenário. Eu estou aguardando, Ver. Cassio.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Presidente, se esse é um jogo, vamos jogá-lo. Solicito nova verificação de quórum, espero que a imprensa acompanhe isso.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Cláudio Janta. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Há quórum.

Solicito que o Ver. Reginaldo Pujol assuma os trabalhos, porque a emenda é de minha autoria.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): A minha questão de ordem é a seguinte: a emenda é de V. Exa., não há Vice-Presidente para assumir, então que a senhora declare encerrada a sessão. Isso é regimental, legal. Aí o meu amigo Valter vem cá falar em palavras. Quando nós votamos os guardadores, V. Exa. me disse que votaria favoravelmente à nossa emenda, do Ver. José Freitas, e não votou. Palavra por palavra, é preciso encerrar a sessão.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (MDB): Presidente, gostaria também, assim como o Ver. Janta disse para que a imprensa cuidasse quem está aqui, que visse que o PT, o PDT e o PSOL estão presentes e não estão dando suas presenças! Vamos ser sinceros dentro deste plenário.

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): Feito o registro.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Eu só queria dizer para V. Exa. que o Ver. Reginaldo Pujol se encontra ali, e nós queríamos seguir os trabalhos, e se é um jogo, Ver.^a Comandante Nádia, não adianta reclamar. As minorias usam o Regimento de vez em quando.

(O Ver. Reginaldo Pujol assume a presidência dos trabalhos.)

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito nova verificação de quórum.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Ver.^a Mônica, o Ver. Cláudio Janta solicita verificação de quórum. Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Cláudio Janta.

VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB): Presidente, verificação de quórum com uma vereadora na tribuna?

(Aparte antirregimental.)

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Srs. Vereadores, averiguação de quórum precede a qualquer outra situação, é regimental. Eu quero assegurar a palavra à Presidente, mas antes vou atender o requerimento do Ver. Janta que pede a verificação de quórum.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Não procede, Presidente; se tem uma vereadora na tribuna, o senhor não pode, no meio da fala da vereadora...

(Aparte antirregimental.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Eu estou falando, vereador, com licença. Vereador, peço para assegurar meu tempo. Há um vereador na tribuna. A Ver.^a Mônica tem que ser...

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Evidentemente que a presença da vereadora na tribuna fará com que nós registremos a presença dela na tribuna. E, por conseguinte...

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Ela nem se inscreveu para falar, como é que vai registrar uma coisa que não aconteceu.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Solicito aos senhores vereadores que registrem as presenças.

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): Regimentalmente, acabou o tempo, Sr. Presidente. E não tem quórum. Regimentalmente acabou o tempo. Acabou o tempo, dois minutos, Sr. Presidente.

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): A presença da vereadora...

VEREADOR CLÁUDIO JANTA (SD): A vereadora não registrou a presença, como é que está presente?

PRESIDENTE REGINALDO PUJOL (DEM): Evitando qualquer situação, encerro a presente sessão e convoco imediatamente uma nova sessão extraordinária. Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 19h.)

* * * * *